

Fortaleza, 17 de Fevereiro de 1995

## Meus caros Amigos<sup>1</sup>

Hoje pela manhã fiquei pensando que eu gostaria de dizer a vocês, alguma coisa que se pudesse guardar como lembrança do tempo em que estivemos convivendo durante o curso, Tenho a “mania” de fazer as coisas com entusiasmo de me envolver pessoalmente com tudo que faço e, como trabalho com gente, acabo me envolvendo e saio colecionando rostos que me são caros ao longo do meu caminho.

Pensei também em todos os momentos de nossa convivência, às vezes momentos difíceis: o cansaço, as provas, as aulas à noite, professores exigentes, ter que trocar professor, notas baixas, etc. às vezes momentos bons: aprendemos alguma coisa nova, conhecemos pessoas excelentes, antevemos algumas oportunidade que não conhecíamos antes, incorporamos alguns sonhos.

Aí eu imaginei que, tomando emprestado as palavras de um texto que chegou as minhas mãos a alguns anos atrás e que muito me impressionou, eu poderia dizer a vocês o que eu gostaria de falar a alguém especial.

A alguém que tem, ou pelo menos acredita ter, em suas mão o poder e a vontade de mudar o mundo:

*Na primeira noite,  
Eles se aproximam e roubam uma flor do nosso jardim  
E não dizemos nada,  
Na segunda noite,  
Já não se escondem:  
Pisam as flores, matam nosso cão,  
E não dizemos nada,  
Até que um dia,  
O mais frágil deles  
Entra sozinho em nossa casa,  
Rouba-nos a luz e, conhecendo o nosso medo,  
Arranca-nos a voz da garganta,  
E porque não dizemos nada  
Já não podemos dizer nada.  
(Autoria Desconhecida)*

Neste momento tão especial e tão frágil que nossa sociedade está passando, quando as estruturas econômicas estão sendo questionadas em nosso país e em todas as escalas de nossa economia e, considerando que vocês são pessoas a quem foi conferido um maior desenvolvimento intelectual, maiores oportunidades e esclarecimentos queria falar da responsabilidade de não deixar que a desesperança mate nossas flores, e o apatismo arranque-nos a voz da garganta.

Eu gostaria que todos vocês fossem felizes utilizando com orgulho e segurança a plena capacidade de cidadão que por direito e privilégio vocês conquistaram.

Contem com minha amizade!

*Sandra Figueiredo*

---

<sup>1</sup> Alunos do Curso de pós-graduação em Administração Financeira, turma de 1994

